

Capítulo 14 - DOI:10.55232/1083006.14

CÁRIE NA PRIMEIRA INFÂNCIA E SUA RELAÇÃO COM A AMAMENTAÇÃO PROLONGADA E EM LIVRE DEMANDA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Pedro Luis Lopes Damasceno e Ramille Araujo Lima

A cárie na primeira infância tem sido relacionada a vários fatores comportamentais e sociais, associados a hábitos de higiene e alimentares inadequados, além de uma associação consistente entre baixa renda dos pais e escolaridade com piores desfechos na saúde bucal da criança. A amamentação por tempo prolongado e em livre demanda pode ser considerado como um fator de risco para o surgimento dessa doença de forma precoce, que ocasiona graves riscos para a dentição decídua. O presente estudo buscou, através de uma revisão de literatura, evidências que comprovem ou refutem a afirmação de que o aleitamento materno está associado com a cárie precoce na infância. Foram incluídos nesta revisão artigos publicados nos últimos 10 anos; artigos do tipo ensaio clínico, estudos observacionais e revisões sistemáticas com ou sem metanálise; e artigos publicados nas línguas inglesa e portuguesa. Após a leitura de título e resumo, um total de 9 artigos foram selecionados para compor esta revisão. Salienta-se a importância das consultas odontológicas durante a gravidez e nos primeiros meses de vida da criança para informar aos pais sobre os futuros cuidados que se devem ter com a higiene oral, alimentação e hábitos do recém-nascido nesse período de vida, evitando o surgimento da cárie precoce. O leite materno sozinho não tem capacidade de causar lesões cariosas, mas, caso ocorra uma relação com uma higiene deficiente, mamadas noturnas frequentes e uma dieta rica em açúcares, tende a formar um ambiente propenso para o surgimento dessa doença.

Palavras-chave: Cárie; Primeira Infância; Amamentação.

Referências Bibliográficas:

AVILA, W. et al. Breast and Bottle Feeding as Risk Factors for Dental Caries: A Systematic Review and Meta-Analysis. PloS one, vol. 10, n. 11, November 2015.

BIRUNGI, N. et al. Effect of Breastfeeding Promotion on Early Childhood Caries and Breastfeeding Duration among 5 Year Old Children in Eastern Uganda: A Cluster Randomized Trial. PloS one vol. 10, n. 5, May 2015.

CUI, L. et al. Breastfeeding and early childhood caries: a meta-analysis of observational studies. Asia Pacific journal of clinical nutrition, vol. 26, n. 5, p. 867-880, 2017.

HAAG, G. et al. Is There an Association between Breastfeeding and Dental Caries among Three-Year-Old Australian Aboriginal Children? Nutrients, vol. 11, n. 11, November 2019.

KATO, T. et al. Association of breast feeding with early childhood dental caries: Japanese population-based study. *BMJ open*, vol. 5, n. 3, March 2015.

MOYNIHAN, P. et al. Systematic Review of Evidence Pertaining to Factors That Modify Risk of Early Childhood Caries. *JDR clinical and translational research*, vol. 4, n. 3, p. 202-216, February 2019.

OLATOSI, O. et al. The prevalence of early childhood caries and its associated risk factors among preschool children referred to a tertiary care institution. *Nigerian journal of clinical practice*, vol. 18, n. 4, July 2015.

ÖZEN, B. et al. Evaluation of Possible Associated Factors for Early Childhood Caries and Severe Early Childhood Caries: A Multicenter Cross-Sectional Survey. *The Journal of clinical pediatric dentistry*, vol. 40, n. 2, 118-23, March 2016.

THAM, R. et al. Breastfeeding and the risk of dental caries: a systematic review and meta-analysis. *Acta paediatrica*, vol. 104, n. 467, p. 62-84, July 2015.